

## A TERRA INDÍGENA FRANCISCO HORTA BARBOSA E O HIBRIDISMO CULTURAL

**Micheli Alves Machado  
Maria Goretti da Silva Mattoso  
Geni Roque Sobrinho Candado**

**Resumo:** O Contexto histórico-sócio-cultural da Terra Indígena Francisco Horta Barbosa, conhecida como Reserva Indígena de Dourados (RID) é um tema pesquisado por historiadores e antropólogos. A questão do hibridismo e os reflexos nos processos educacionais são temas ainda a serem melhor compreendidos. Os processos de migração e miscigenação sempre fizeram parte dos contatos humanos desde o século XVI. Ademais o processo colonizador e as políticas do estado brasileiro tiveram impactos fundamentais nos povos indígenas. Uma das ações foi o descolamento dos *habitats* dos povos indígenas para próximo às cidades. Este é o caso da aldeia estudada nesta pesquisa. Para se compreender a realidade desta Terra Indígena é fundamental se conhecer e discutir como se deram a organização, a formação e o momento histórico no contexto nacional, político e social. Como diz Souza (2013, p.43). “A contextualização histórica é fundamental para compreender a complexidade da diversidade étnica e cultural que compõe uma comunidade como a da Terra Indígena de Dourados.” A relevância do tema abordado tem em vista a realidade social, os diferentes grupos étnicos e culturais que formam com os Kaiowá, Guarani, Terena e não indígenas que vivem na aldeia ou no entorno dela. O objetivo do estudo é compreender o contexto histórico-sociocultural, hibridismo cultural e reflexos na educação escolarizada na Terra Indígena Francisco Horta Barbosa. A metodologia utilizada foi (i) revisão bibliográfica sobre a história indígena regional, étnica, cultura, particularismo, universalismo e hibridismo; e (ii) observação presencial e conversas com os professores da comunidade. Em termos teóricos, foi pesquisado o contexto sócio histórico e das comunidades indígenas Kaiowá, Guarani e Terena no sistema de aldeias. Norteamos os estudos nos seguintes autores, Schaden (1962), Brand (1997), Pereira (2004), Canclini (2003), Stuart Hall (2002), Bhabha (2010) e, Bauman (2005). Ao analisarmos o convívio e a organização social das três etnias existentes na aldeia observamos que existem diferenças significativas no modo de ser, de cada etnia, a saber: nas questões linguísticas, na escolha da profissão, nos casamentos, nos rituais, na salvaguarda das identidades tradicionais na linhagem familiar. Eliel Benites (2014) argumenta que as tensões entre a sociedade externa e os kaiowá e guarani compõem o cenário da realidade política da aldeia nos dias atuais. As divergências internas da aldeia precisam ser lidadas constantemente, uma vez que convivem num mesmo espaço, tais como no mesmo

quintal, na mesma sala de aula, no mesmo quarto de hospital, no mesmo cemitério, recebem a mesma cesta básica e frequentam as igrejas locais. Observamos que o convívio diário provoca uma convivência muitas vezes “forçada” entre as etnias, advinda das dificuldades e das disputas ocasionando muitos conflitos de diferente ordens. A Terra Indígena Francisco Horta Barbosa pode ser considerada um “celeiro” para estudos sobre a terra, saúde, educação, violência e outros temas afins em busca de melhorias sociais. O desafio para uma educação intercultural é uma utopia, mas possível de ser realizada. A proposta de graduação indígena da faculdade indígena FAIND da Universidade Federal da Grande Dourados pode ser um benefício para a melhoria dessa realidade. O programa da FAIND tem um calendário específico de alternância, onde o estudante indígena pode trabalhar e morar na sua aldeia, fazer os trabalhos de pesquisa e frequentar as aulas nas etapas conforme calendário escolar; permitindo o convívio familiar na comunidade enquanto estuda, o que possibilita adquirir novos conhecimentos, e compartilhar os saberes ancestrais, possibilitando a troca de saberes. Portanto, esta graduação intercultural pode ser uma possibilidade para contribuir no fortalecimento dos saberes ancestrais, a estruturação do conhecimento da leitura, da escrita da língua e, a produção de materiais do contexto indígena por meio do desenvolvimento da pesquisa científica e da memória.

#### Referências Bibliográficas

BENITES, Eliel. *OguataPyahu(Uma Nova Caminhada) no Processo de Desconstrução e Construção da Educação Escolar Indígena da Aldeia Te'yikue*. Campo Grande, 2014. 129 p. Dissertação (Mestrado) Universidade Católica Dom Bosco.

BENITES, Tônico: Mbo' e Kuátianemone'ê há japoKuatiane': (**Fazendo o papel falar e produzindo sua fala**), 2003. Monografia (Graduação Normal Superior) – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

BAUMAN, Zygmunt. *Identidade: Intrevista a Benedetto, Vecchi*. Rio de Janeiro:Zahar, 2005.

BRAND, Antônio Jacó. **O impacto da perda da terra sobre a tradição Kaiowá/Guarani: os difíceis caminhos da palavra**. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1997 (Tese de Doutorado).

BHABHA, H.K. *Ko local da cultura*. Belo Horizonte, UFMG, 2010

CANCLINI, N.G. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4ª. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2001

HALL, S. Da diáspora: **identidades e mediações culturais**. Humanitas, Belo Horizonte:

\_\_\_\_ **Identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro, DPA&Editores, 2005  
UFMG,2006

LACLAU, Ernesto. **Emancipação e Diferença-** Rio de Janeiro: Ed. UERJ,2011.

PEREIRA, Levi Marquez. **Imagens Kaiowá do Sistema Social e seu entorno.** 2004. Tese ( Doutorado em Antropologia Social), Universidade de São Paulo, SP, 2004.

SHADEN, Egon. Aspectos fundamentais da cultura guarani. São Paulo: E.PU./EDUSP, 1974.

SOUZA, Teodora de. **Educação Escolar Indígena e as Políticas Públicas no Município de Dourados.** Dourados, 2013. 215 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

SOUZA, Vania Pereira da Silva. **Crianças Indígenas Kaiowá e Guarani:** um estudo sobre a representação sociais da deficiência e o acesso às políticas de saúde e educação em aldeias da região da grande Dourados, Dissertação de (Mestrado) Universidade Federal da grande Dourados- 2011.

TROQUEZ, Marta Coelho Castro. **Professores índios e transformações socioculturais em um cenário multiétnico:** A Reserva Indígena de Dourados (1960- 2005). Dourados/MS: UFGD, 2006. (Dissertação de Mestrado).